



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público. - CPIBNDES**

### **REQUERIMENTO N.º , DE 2015 (Dos Senhor Betinho Gomes)**

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de QUEBRA DOS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO, TELEMÁTICO e FISCAL da **OPR Consultoria Imobiliária, inscrita sob o CNPJ 10594848/0001-40, com sede na capital mineira, Belo Horizonte, no período compreendido entre 1.º de janeiro de 2010 e 1.º de janeiro de 2014.**

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de o pedido ora formulado de QUEBRA DOS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO, TELEMÁTICO e FISCAL da **OPR Consultoria Imobiliária, inscrita sob o CNPJ 10594848/0001-40, com sede na capital mineira, Belo Horizonte, no período compreendido entre 1.º de janeiro de 2010 e 1.º de janeiro de 2014.**



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### JUSTIFICATIVA

Informações da Polícia Federal (colhidas pela Operação Acrônimo) apontam que a OPR Consultoria recebeu recursos da ordem de R\$ 500 mil do Sindicato da Indústria Mineral de Minas Gerais (sindiextra). A PF suspeita que o ex-ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, seja o destinatário final dos recursos. Os pagamentos ocorreram em 2013 quando Pimentel era o titular da pasta. Há suspeitas que a OPR pertença ao atual governador de Minas Gerais.

A Polícia Federal suspeita que o governador Fernando Pimentel recebeu “vantagens indevidas” do empresário Benedito Rodrigues de Oliveira Neto, o Bené, ligado ao PT, e de empresas que obtiveram empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A instituição financeira é subordinada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, que o petista comandou entre janeiro de 2011 e fevereiro de 2014.

Reportagem de O Globo traz na íntegra o caso revelado em 09 de setembro de 2015. Link: <http://oglobo.globo.com/brasil/empresa-de-consultoria-ligada-pimentel-recebeu-500-mil-17436382>

Neste contexto, se faz necessária e urgente a transferência a esta CPI dos sigilos bancário, fiscal e telefônico da OPR Consultoria imobiliária, inscrita sob o CNPJ **10594848/0001-40**, com sede na capital mineira, Belo Horizonte.

Sala das Sessões, em 10 de setembro de 2015.

**DEPUTADO Betinho Gomes  
PSDB/PE**